



## **ACTA DA REUNIÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO 29 de JUNHO de 2011**

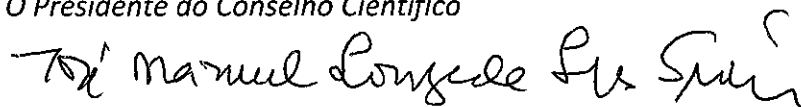
Aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano de dois mil e onze reuniu, na sala dezoito do Palácio dos Condes de Redondo, pelas quinze horas, o Conselho Científico da Universidade Autónoma de Lisboa, de acordo com a convocatória número quinze, de oito de Junho de dois mil e onze, tendo como ponto um da ordem de trabalhos a obtenção do grau de mestre para licenciados pré-Bolonha; no ponto dois, candidatos ao doutoramento ao abrigo do artigo sétimo do Regulamento Geral de doutoramentos, aprovado pela Deliberação do Conselho Científico número trinta, de treze de Abril, e homologado pelo Reitor em oito de Junho de dois mil e onze; no ponto três, júri de provas públicas para doutoramento em Economia; no ponto quatro, o calendário das reuniões do Conselho Científico para o período entre Setembro de dois mil e onze e Janeiro de dois mil e doze; e, no ponto cinco, informações e outros assuntos. À referida convocatória foi feito um aditamento, em vinte e um de Junho, que faz o detalhe relativamente aos cinco pontos da ordem de trabalhos e que foi acompanhada pela distribuição de toda a documentação necessária através do *site* do Conselho Científico, e conforme ao seguinte. No ponto um, obtenção do grau de mestre para licenciados pré-Bolonha; no ponto dois, candidatos ao doutoramento ao abrigo do artigo sétimo do Regulamento Geral de Doutoramentos, aprovado pela Deliberação do Conselho Científico número trinta, dois mil e onze, de treze de Abril, e homologado pelo Reitor em oito de Junho de dois mil e onze, que revoga o regulamento de vinte e oito de Junho de dois mil e sete, com apreciação, relativamente a História, dos candidatos José Cymbron, Hermínio Esteves, João Pancada Correia, Georgios Dimitriadis e Carmen Palma de Figueiredo; relativamente a Direito, Especialidade de Ciências Jurídicas, dos candidatos, Roberto de Sousa Júnior, Júlio César Nunes Tormenta, Teresinha de Jesus Moura Borges Campo, na Especialidade de Ciências Jurídico-Políticas, Selma Reiche Bacelar. Admissão ao curso de doutoramento em Psicologia de Jairo Cavalcante Ávila e admissão dos Professores Doutores Ralf Jasny e Hans-Jurgen Weibach como co-orientadores do projecto de tese em Economia do candidato Andreas Kraus, orientado pelo Professor Doutor Álvaro Lopes Dias, já aceite pelo Conselho Científico. No ponto três, júri de provas públicas para doutoramento em Economia, Especialidade em Economia de Empresa, da candidata Tatiana Lustosa Cabral, com o tema da tese “Sustentabilidade Ambiental: Uma Análise das Relações de Estratégia e Performance do Marketing Ambiental em Empresas Brasileiras” e da candidata Madalena Constâncio Delgado, com o tema de

7  
L. A.

tese "A Influência do Capital de Risco no Desempenho Sustentado das Empresas Portuguesas em Fase de Maturidade". No doutoramento em Língua e Literatura Moderna, Especialidade em Língua, Cultura e Literatura Inglesa, da candidata Jane Duarte Rodrigues, com o tema da tese "Cracking the Portuguese Fairy Tale Mirror: A Study of the Portuguese adaptation of William Steig "Shrek". No ponto quatro, calendário das reuniões do Conselho Científico para o período entre Setembro de dois mil e onze e Janeiro de dois mil e doze. No ponto cinco, informações e outros assuntos, com a apreciação sobre a criação do Centro de Estudos Linguísticos, Comparados e Multimédia, os pareceres do Presidente do Conselho Científico, a pedido do Senhor Presidente da CEU, sobre os Contributos para o Anteprojecto para um Plano de Reestruturação Administrativa, Económica e Financeira da CEU/UAL e os comentários ao relatório da Dr.<sup>a</sup> Maria Adelaide Barroso, a pronuncia aos relatórios da CAE sobre os cursos de Teologia Cristã (licenciatura) Psicossomática (mestrado) e Psicologia do Comportamento Animal e Humano (mestrado), a relação oficial dos doutoramentos em curso à data de quinze de Junho de dois mil e onze, o programa de visita do CAE ao curso de doutoramento em História (trinta de Junho e um de Julho) e a Edição dos Regulamentos Gerais de Mestrado e Doutoramento. Estiveram presentes, conforme lista anexa, para além do Presidente, Professor Doutor José Manuel Louzada Lopes Subtil, os (as) Professores (as) Doutores (as), António Pedro de Azevedo Ferreira, Alberto Armando Capelas da Conceição Carneiro, Álvaro de Borba Cruz Lopes Dias, Reginaldo Rodrigues de Almeida, Maria Isabel Pestana de Mello Moser, Ana Filipa Ribeiro Ramalhete, Stela Marcos de Almeida Neves Barbas, Armindo Saraiva Matias, José Maria Amado Mendes, Isabel Maria Fernandes Silva, Luís Manuel Alves de Fraga, Brígida João Benedito Farinha da Rocha Brito, Ana Cristina Ramos Gonçalves Roque dos Santos, Adolfo António da Silveira Martins, José Manuel Fernandes Rolão, Maria Nazaré Gomes dos Santos e Maria Odete das Neves Fernandes dos Santos Nunes. Não estiveram presentes, por motivo justificado, os (as) Professores (as) Doutores (as) Justino Mendes de Almeida, António Carlos dos Santos, Arlindo Alegre Donário, Luís Manuel Vítor dos Santos Moita e Célia Maria Dias Sales. Não esteve presente o convidado permanente, de acordo com a Deliberação do Conselho Científico número dois, de oito de Setembro do ano de dois mil e dez, o Director do Departamento de Arquitectura, Senhor Arquitecto Flávio Barbini. Antes da ordem de trabalhos, o Presidente colocou à votação do Conselho, a inclusão no ponto dois da ordem de trabalhos, de mais três processos referentes ao doutoramento em Direito, Especialidade de Ciências Jurídico-Processuais, dos candidatos Geder Luiz Rocha Gomes e Gine Alberta Ramos Andrade Kinjyo, orientados pelo Senhor Professor Doutor Fernando Silva e, na Especialidade de Ciências Jurídico-Políticas, do candidato Clóvis Moura de Sousa, orientado pelo Senhor Professor Doutor Jorge Bacelar Gouveia, uma vez que os orientadores tinham entregue as respectivas fichas de avaliação, embora fora dos prazos estipulados, e os processos estavam devidamente instruídos. Sendo a proposta submetida à votação, o Conselho aprovou, por unanimidade, a inclusão destes candidatos e a sua apreciação. Sobre o ponto um da ordem de trabalhos, o Conselho aprovou, por unanimidade, a Deliberação número trinta e sete, que vai anexa à presente acta e que dela faz parte integrante. Sobre o ponto dois da ordem de trabalhos, o Conselho aprovou, por unanimidade, a Deliberação número trinta e oito, que vai anexa à presente acta e que dela faz parte integrante, constando, também, como anexo à acta, e a seu pedido, o texto distribuído aos membros do

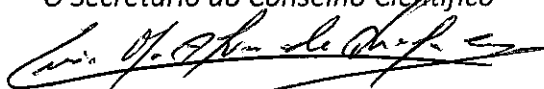
Conselho pelo Senhor Professor Doutor José Manuel Louzada Lopes Subtil em que fundamenta a sua votação. Sobre o ponto três da ordem de trabalhos, o Conselho aprovou, por unanimidade, a Deliberação número trinta e nove, que vai anexa à presente acta e que dela faz parte integrante. Sobre o ponto quatro da ordem de trabalhos, o Conselho aprovou, por unanimidade, a Deliberação número quarenta, que vai anexa à presente acta e que dela faz parte integrante. Sobre o ponto cinco da ordem de trabalhos, depois do Presidente informar o Conselho sobre os diversos temas, ficou aprovado que, até ao dia cinco de Julho, os conselheiros que quisessem fazer aditamentos ou achegas aos Contributos para o Anteprojecto para um Plano de Reestruturação Administrativa, Económica e Financeira da CEU/UAL deveriam remetê-los ao Presidente que os faria chegar, posteriormente, ao Presidente da CEU. Foi, também aprovada, por unanimidade, a Deliberação número quarenta e um, que vai anexa à presente acta e que dela faz parte integrante, e onde se inclui o texto referente à Nota Informativa que, sobre o assunto, o Presidente distribuiu pelos membros do Conselho. Nada mais havendo a tratar, o Presidente leu a acta que, depois de aprovada por unanimidade, foi assinada por si e pelo Secretário do Conselho. O Presidente deu por encerrada a reunião pelas dezassete horas.

*O Presidente do Conselho Científico*



Professor Doutor José Manuel Louzada Lopes Subtil

*O Secretário do Conselho Científico*



Professor Doutor Luís Manuel Alves de Fraga

## JUSTIFICAÇÃO E SENTIDO DO MEU VOTO

7

Dado que não participei na reunião da Comissão Científica do Departamento de História, Artes e Património em que foi tomado o parecer sobre os candidatos abaixo referidos para o mesmo ser presente ao Conselho Científico e considerando que:

1.- O artigo 6.º do Regulamento Geral de Doutoramentos, aprovado pela Deliberação n.º 30/2011, de 13 de Abril, do Conselho Científico e homologado pelo Reitor em 8 de Junho de 2011, diz que podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de doutor: a)- Os titulares do grau de mestre ou equivalente legal, na mesma área científica do curso, ou área afim, que sejam aprovados pela Comissão Científica do Departamento responsável pelo curso; b)- Os titulares de grau de licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante, que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico, ouvida a Comissão Científica do Departamento responsável pelo curso; c)- Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico, ouvida a Comissão Científica do Departamento responsável pelo curso;

2.- O artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, fixa as condições a que se referem as alíneas b) e c) do número anterior;

3.- O artigo 7.º do mesmo regulamento diz, no seu ponto 1) que “Os que reúnam as condições para acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de doutor podem requerer a apresentação de uma tese ao acto público de defesa, sem inscrição no ciclo de estudos”, competindo ao Conselho Científico decidir sobre estes requerimentos, após parecer da Comissão Científica do Departamento responsável pelo curso.

4.- Que esta disposição regulamentar decorre da lei, nomeadamente do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, onde se diz que a decisão pela “apresentação de uma tese ao acto público de defesa sem inscrição no ciclo de estudos” depende da “apreciação do currículo do requerente e da adequação da tese aos objectivos visados pelo grau de doutor, nos termos do artigo 28.º”, ou seja, entre outras evidências, o candidato tem que demonstrar ter realizado um conjunto significativo de trabalhos de investigação original com divulgação nacional ou internacional e de ter comunicado com a comunidade científica na área da especialidade;

5.- Que os requisitos referidos no ponto anterior são diferentes dos exigidos para o recrutamento de docentes a categorias profissionais (catedráticos, associados e auxiliares), visto que em todos estes concursos são pedidas evidências não só científicas mas, também, de prática pedagógica, participação em órgãos académicos, e experiência de leccionação. E que, portanto, ao contrário destes, aos candidatos à obtenção do grau de doutor é exclusivamente pedido que demonstrem competências ao nível da produção científica e da prática de investigação embora, de qualquer forma, possam, por bom senso, serem tomados em conta outros elementos do curriculum vitae.

6.- Assim sendo, analisando as propostas da Comissão Científica do Departamento de História, Artes e Património, de cinco candidatos que requereram a **apresentação de uma tese ao acto público de defesa, sem inscrição no ciclo de estudos**, o meu voto, e sua justificação, é o seguinte:

7.

### **CANDIDATO JOÃO AFONSO PANCADA CORREIA**

#### **A)- Produção científica**

É significativa e consolidada ao longo de vários anos apresentando, porém, algumas lacunas nas referências bibliográficas, o que seria de evitar.

#### **B)- Comunicação com a comunidade científica**

Muito intensa, realçando-se as colaborações com as universidades de Évora e IST, com instituições de referência como a Gulbenkian, Museu Nacional de Arte Antiga, DGEMN, DREL, GETAP, IEPF e com diversas bibliotecas e câmaras municipais (Oeiras, Marinha Grande, Odivelas, Caxias, Idanha-a-Velha), bem como a participação em vários congressos e seminários, exteriores à UAL, e em projectos marcadamente de carácter científico.

#### **C)- Outras actividades**

Orientador de dissertações de mestrado na UE, docente convidado do mestrado na mesma universidade, coordenador de diversos projectos afins à área científica da História. Aguarda a marcação de provas para obtenção do título de Especialista no ISEC, o que lhe permitirá concorrer a categorias profissionais em situação de igualdade com candidatos com o grau de doutor.

#### **D)- Projecto de tese**

##### **1.- Adequação do projecto ao grau de doutor em História**

O tema está adequado à área científica de História.

##### **2.- Qualidade do projecto**

De qualidade, demonstrando coerência no desenvolvimento do tema e com bibliografia adequada. Evidencia também uma razoável aproximação ao estado da arte em termos teóricos e de acerto bibliográfico. A grande questão epistemológica do projecto prende-se com o facto do tema dizer respeito ao seu pai, ainda vivo. Caberá, contudo, ao júri das provas avaliar a qualidade das mesmas. Não deixo de realçar, porém, que o candidato é cooperador da Entidade Instituidora que detém a UAL, o tema da tese é sobre o pai que é, igualmente, cooperador, e o orientador do projecto é Director da mesma Entidade Instituidora. Talvez tivesse sido preferível que o candidato, com o CV que apresenta, se tivesse candidatado a uma outra universidade onde, certamente, não teria dificuldades em ser admitido. Todavia, esta foi uma opção que coube inteiramente ao candidato e que nenhum impedimento legal o obrigava a não seguir. Haverá, por isso, que se ter uma atenção muito especial sobre a futura composição do júri que deverá ser alargada, exclusivamente, a doutores de outras universidades e especialistas no método biográfico.

#### **E)- Orientador**

De reconhecido mérito.

**SENTIDO DO VOTO** – Voto favoravelmente pela admissão do candidato à apresentação da tese ao acto público de defesa, sem inscrição no ciclo de estudos.

7.

### **CANDIDATO GEORGIOS DIMITRIADIS**

#### **A)- Produção científica**

Abundante, de qualidade e com referências internacionais (desde 1997 até 2006) na área da arqueologia. Estranha-se que nada tenha sido anotado nos últimos cinco anos (2007-2011).

#### **B)- Comunicação com a comunidade científica**

Abundante e com diversas instituições em Cuba, Itália, Austrália, França, USA, Grécia, Hungria, Inglaterra e Bélgica. Estranha-se não haver referências a Portugal.

#### **C)- Outras actividades**

Tem formação na Grécia (1986) e na Itália (2001). Refere trabalhos de campo, o último na Grécia (2009), e participação em projectos, seminários e cursos que termina em 2006.

#### **D)- Projecto de tese**

##### **1.- Adequação do projecto ao grau de doutor em História**

Adequado (área de arqueologia).

##### **2.- Qualidade do projecto**

Estranha-se que o candidato faça o CV em italiano e o projecto em português. E mais se estranha que o projecto não evidencia a qualidade que o candidato apresenta na sua bio-bibliografia na medida em que está muito descuidado, não faz o estado da arte nem a fundamentação teórica. Estrutura muito generalista. A bibliografia e outros textos parece que foram colados e copiados de outros excertos. Gostaria de ter uma confirmação do candidato sobre a autoria do texto sobre o projecto.

#### **E)- Orientador**

De mérito na área científica da Arqueologia.

**SENTIDO DO VOTO** – *Dependente do esclarecimento sobre a autoria da redacção do projecto e a explicação sobre a «ausência» científica do candidato a partir de 2006,* sou, em princípio, favorável pela admissão do candidato à apresentação da tese ao acto público de defesa, sem inscrição no ciclo de estudos. Mas, devido a estas dúvidas, **voto para que a análise do candidato seja adiada para uma nova reunião do Conselho.**

### **CANDIDATO JOSÉ MANUEL BOTELHO DE SOUSA CYMBRON**

#### **A)- Produção científica**

É co-autor de dois livros (1994 e 1995) sobre temas de turismo e diversos artigos sobre turismo cultural de que não faz a referência bibliográfica adequada o que impossibilita a sua ordenação cronológica.

**B)- Comunicação com a comunidade científica**

Tem 10 comunicações (com referências a ESHTe, UC,UA,IPT) todas sobre turismo e o Miguel Torga.

**C)- Outras actividades**

Muito activo como agente de turismo e agente cultural, docente sobre temáticas relacionadas com guias de turismo e intérpretes. É licenciado em História.

**D)- Projecto de tese**

**1.- Adequação do projecto ao grau de doutor em História**

Não adequado. É um projecto da área de Línguas e Literaturas relacionada com o turismo cultural, em particular sobre os itinerários do «Portugal» do Miguel Torga.

**2.- Qualidade do projecto**

O projecto é claramente dirigido para o «Portugal» visto por Miguel Torga no contexto da sua produção literária. Tanto as fontes como a bibliografia são omissas sobre qualquer área científica de especialização em História. Os comentários do orientador vão, justamente, neste sentido. De referir, também, que o candidato já esteve inscrito, com o mesmo tema, na UA (2000-2003) pelo que deverá ser dada uma explicação consistente para a desistência.

**E)- Orientador**

Ignoro o seu mérito na área científica da História pelo que seria necessário um CV para uma análise cabal.

**SENTIDO DO VOTO** - Voto desfavoravelmente sobre a admissão do candidato à apresentação da tese ao acto público de defesa, sem inscrição no ciclo de estudos. Voto, contudo, favoravelmente pela admissão do candidato à inscrição no curso e, depois de aprovado, com a obrigação de apresentar um projecto totalmente reformulado e dirigido à área científica de História.

**CANDIDATA CARMEN DOLORES GONZALEZ PALMA DE FIGUEIREDO**

**A)- Produção científica**

Muito fraca e muito datada. Um artigo em castelhano (1992) sem referência bibliográfica adequada, três artigos nos Anais de História (UAL, 1994, 1996 e 1997) e um outro (1992) em Actas de umas jornadas.

**B)- Comunicação com a comunidade científica**

Não revela.

**C)- Outras actividades**

Participação em cinco encontros (1992,1995,1999,2000 e 2006). Docente da UAL. Licenciada em Geografia (1975) e cursos de doutorado na área científica da História por Salamanca (1992 e 2010).

**D)- Projecto de tese**

**1.- Adequação do projecto ao grau de doutor em História**

Projecto sem título, sem objecto de estudo. Contudo, o desenvolvimento parece indicar que será na área de Arqueologia.

**2.- Qualidade do projecto**

Muito fraco, com um desenvolvimento generalista e inconsistente. Sem estado da arte e sem bibliografia.

**E)- Orientador**

De mérito na área científica da Arqueologia.

**SENTIDO DO VOTO** - Voto desfavoravelmente sobre a admissão da candidata à apresentação da tese ao acto público de defesa, sem inscrição no ciclo de estudos. Voto, contudo, favoravelmente pela admissão da candidata à inscrição no curso e, depois de aprovada, com a obrigação de apresentar um projecto totalmente reformulado e com um objecto de estudo definido.

**CANDIDATO HERMÍNIO ESTEVES**

**A)- Produção científica**

Muito fraca. Tem uma comunicação publicada em Actas (1994) e três curtos artigos publicados na revista *Janus*, revista editada pela UAL, dos quais dois são em parceria (2000 e 2008) e a dissertação de mestrado, edição do autor (1996).

**B)- Comunicação com a comunidade científica**

Não revela.

**C)- Outras actividades**

Participação em seminários e encontros (10) realizados pela UAL, sindicatos, FCG, e ESCB onde fez uma comunicação (1989). Docente da UAL.

**D)- Projecto de tese**

**1.- Adequação do projecto ao grau de doutor em História**

É adequado.

**2.- Qualidade do projecto**

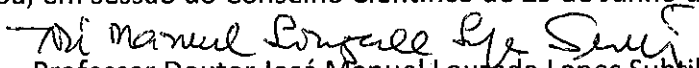
Sigo as considerações tecidas pelo orientador.

**E)- Orientador**

De mérito.

**SENTIDO DO VOTO** - Voto desfavoravelmente sobre a admissão do candidato à apresentação da tese ao acto público de defesa, sem inscrição no ciclo de estudos. Voto, contudo, favoravelmente pela admissão do candidato à inscrição no curso e, depois de aprovado, com a apresentação do mesmo projecto e orientador.

Lisboa, em sessão do Conselho Científico de 29 de Junho de 2011

  
Professor Doutor José Manuel Louzada Lopes Subtil